

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LOUZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
«O ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25

## MERCADO ETC., ET AL

Cá estamos novamente entregues à tarefa.

Assim o quer o paladino da doca e celebrado economista, alem de competencias varias semanalmente exhibidas, que tão recommendedo o trazem ao publico.

N'esta altura aborda-nos numerosa comissão, reflecta de entusiasmo, observando quanto é reparável que um gentil cavalleiro, cavalgando gallardamente uma cana, esteja des provido de catana e que no intuito de sanar a lacuna offerta gostosamente um espadagão de cortiça.

Pouco falta assim para concluir a armadura do gentil cavalleiro.

E digam agora que os meritos e inexcedíveis na acção laboriosa de interessar o publico, passam des percebidos e são alvo de ingratidão!

Vamos apprendendo com o grande mestre. *Riso amarelo!* Palavrinha que não havíamos dado por isso, costumados como estamos a contemplar os sorrisos multicos.

Obrigadíssimo, magister.

Enganou-se redondamente o vate. Não queremos, não queremos um mercado levíssimo quando muito bem reconhecemos que só tem rasão de ser não um mercado pesado mas sim pesadíssimo como é mister.

Magister dixit.

Sobre este ponto já não ha duas opiniões no orbe terrestre!

Prosegue o ensinamento com a habitual modestia relevando as vantagens da alvenaria e cantaria sobre o ferro.

E nós que estávamos convencidos que a construção da doca devia ser de queijo ou de manteiga!

Quanto vale e pode a sabedoria!

Absorveu o caes da alfandega cerca de 400.000 reis de cimento e gas tou-se n'elle toda a cautela!

Depois seguiu o caes até ao caminho de ferro, caes leve como uma pena.

Temos mais um caes que se desenrola até além do mercado do peixe com um fundo muito bom, mas que mais para fóra muda completamente, tornando-se impraticável a edificação. E' ahí que chega a doca invulnerável. Emfim, a história da carechinha correcta e augmentada com umas salsas e temperos apimentados como usa um celebre amador de culinaria quando está de feição.

Quanto a sondagens temos obra fina, primorosa.

Praticaram-se em varios pontos. Até as chamadas *panellas* apanham a sua sondagem! Não foram poupadadas!

Parece que havia certo entusiasmo em profundal-as. Especialidades e gostinhos.

O que não oferece duvida, porque foi averiguado, é que os pontos principaes e muito naturalmente indicados não apanharam sondagem!

Falsas e ousadas as afirmações de que as construções de Villa-dentro e circunviñhanças se realisassem em terrenos mais ou menos la-macentos!

Que tal está o violista!

A necessidade do mercado é um embuste e a careca urgica da luz electrica um evangelho!

E daremos por concluída por ago- ra, a nossa sondagem.

## O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 24 de outubro de 1909

## ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

## PUBLICAÇÕES

Na secção de Annuncios

Cada linha..... 20 réis  
Na 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> paginas as pu- blicações são feitas por con- tracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de  
O ALGARVE

Um apendice tão sómente, ou seja o reverso da medalha.

Feitas as sondagens e se é que são suficientes, o que não parece, mas emfim o sabio dirá, não pode ser dispensado o respectivo orçamento. Venha pois esse elemento sem demora porque o publico querer ser orientado devidamente. De cantigas está já mais do que enfatiado.

## ECCOS DA SEMANA

O Ramiro

Escreveu-nos este ingrato um bilhete postal, dizendo-nos para procurarmos bem que havemos de encontrar uma epistola d'ele inedita. Engana-se o nosso Ramiro: nós não temos epistola alguma sua por publicar; naturalmente estraviou-se e creio que nos faz falta, pois os nossos leitores pedem Ramiro em altos gritos.

E conte sempre com o nosso bom acolhimento.

A feira

Realisou-se esta conhecida feira annual nos dias 20 e 21. A concorrência foi grande, havendo, segundo nos consta, boas transacções.

O tempo, que na vespere se apresentou com muito má cara, poz-se magnifico nos dois dias, chegando até a haver calor.

Todos se queixavam da má disposição do abarcamento e com uma certa razão, po's nunca vimos cosa mais fóra da ordem.

Mas porque será que se não faz primeiro uma planta, a qual será modificada conforme as circumstâncias?

Cousas nossas!

A feira decorreu sozegada; pequenas escaramuças e muito grandes bebedeiras, tudo harmonizado pela polícia.

Mas do que nos não livravamos era de a estas horas estarmos todos roubados, pois a gatunagem alemana dignou-se vir até nós no louval intuito de nos alliviar um pouco as algibeiras; felizmente as suas intenções foram a tempo percebidas pelo sr. Falcão (sempre ha uns desmancha prazeres), o qual juntamente com o chefe Arez, tomaram taes providencias que os cavalheiros foram todos hospedar-se na esquadra, onde estão sendo magnificamente tratados pelo velho Bento e João de Brito.

Nada menos de 12 se encontram engaiolados, tendo os outros ido e exercer a sua industria para os combosios, onde ainda conseguiram fazer algum negocio.

Como costumamos ser justos, não regateamos os nossos louvores ao sr. commissario e chefe Arez, devendo tambem incluir o cabo 3, Joaquim Domingues e polícia 27, que procederam á apanha dos taes melros.

Boa Nova

O sr. commendador Ferreira Neto, vice-presidente da vereação municipal d'este concelho, anunciou em sessão de quinta-feira passada, conforme informação que nos prestam, haver quem se disponha, em condições aceitaveis, a tomar a canalização de agua aos domicílios n'esta cidade.

O municipio não será onerado

com a dotação de tão almejado beneficio e o preço da agua será inferior ao actual e ainda com a clausula de redução, conforme fôr augmentando o consumo.

Provada a competencia, serão preferidos, nos serviços da respectiva empreza, os aguadeiros que actualmente distruem a agua em Faro.

Não regatearemos os louvores devidos a quantos se esforçarem na implantação de tão util quanto instantane beneficio.

Assim como verberamos e condenaremos tudo e quantos influiam em prejudicar a marcha do que geralmente interessa, em atacar direitos reconhecidos, e em desrespeitar o respeitável e digno, louvaremos, na sua cultura, seja quem fôr, que vejam sinceramente disposto a auxiliar e resolver qualquer beneficio para esta cidade e província especialmente.

Indignante

Sobe a indignação pelo procedimento obnoxio do conselho lyceal de Faro pretendendo esbulhar collegas de hontem e com quem foram manitas relações de boa camaradagem e quicá de amizade.

Até ao encerramento do lyceu nem sequer uma referencia, uma queixa menos acerada para os que superintendem e a quem é devida comunicação immediata de actos menos regulares, qualquer anormalidade! Depois, só depois, justamente na sazão da escolha para a regencia provisória, quando convinha deixar de lado os antigos para acolhimento dos modernos: amigos, correligionarios, predilectos, é que evasão o repositorio dos habilidosos libellos, forjados magnificamente em doces conciliabulos!

Burilou-se astisticamente: cantos estonteantes, idyllos, hymnos de fadas, melodias de sercia para armar os effeitos, como se as pretendidas victimas se acommodassem e não se soccorressem á verdade dos factos e razão dos direitos que desassombra demente os recommendam!

Isto aqui é moirama ou falda setaneja onde se venha derruir os bons princípios, desfacellar a gravidade e compostura, levando-se a fueiros ou sob imprecações a academia como se fôra um componente de selvagens?

Realmente é d'un arrojo descomunal não observado até agora.

Pois terá que aguentar-lhe as consequencias. Offender e atropellar poderá tolerar-se em meios onde o viciamento prodromine. Aqui o scenario e figurantes são bem diferentes.

Mas admira e chega até a assombrar que o impudente encontrasse acolytos! Como podem explicar se conversões tão repentinhas renegam do correccão e hombridez!

A tempo colher-se-hão as peras, fiquem todos os figurantes da façanha convencidos.

Sabido é que o conselho exerceu vinganças, sacrificando direitos e atropellando a justiça, e a reparação é devida e será prestada.

O paiz não é ainda pertença do vampirismo, nem será.

Confirmação

Não resta duvida que o sr. dr. Manuel de Mello foi aceite unanimemente pelo conselho para a regencia provisória d'uma cadeira do primeiro grupo, ficando de lavrar-se a respectiva acta nessa conformidade; porém no dia imediato, porque diversas personalidades: progressistas, henriquistas e o proprio funcionario

superior do d'istricto assim o consideraram nas trevas, um outro proposito tomou a sua altura, informando falsamente que o sr. dr. Mello não dispõe de capacidade disciplinar.

São estes os feitos edificantes que os maiorais politicos, atrelados á destacante figura que tem a incumbencia de dirigir este distrito, preparam nas horas mortas, quando a cidade se embala num doce sonno.

Patriotas d'uma cana!!!

Aclarações

Por declaração feita pelo sr. conde Julão Pires Valente Figueira, no ultimo numero do nosso collega o *Districto de Faro*, este senhor não foi concorrente ás vagas das interíndias do lyceu.

Como nós reproduzimos a noticia dada n'aquelle so.ha, intendemos de dever correcto fazer a rectificação, tambem ali publicada.

Outra.

Nós nunca dissemos que s. ex.<sup>a</sup> reverendissima o sr. D. Antonio Barbosa Leão, respeitado Bispo d'esta diocese, tivesse tomado parte no concurso contra antigos professores do lyceu, para se arranarem vagas n'aquelle estabelecimento para os padres do seminario.Dissemos sim que os preparadores da infânia não tinham respeitado a casa de s. ex.<sup>a</sup> reverendissima, o que é bem diverso. A cada um o que lhe pertence.

Mais.

Ninguem contesta a qualquer corrente legal o direito de pretender exercer o ensino nos lyceus; o que verberamos foi que se empreguem conluios difamatorios, prejudiciais a legitimos direitos, para se obterem vagas, que não se poderiam obter sem esses procedimentos incorrectos e muito impróprios de quem veste batina e tem por missão praticar virtudes e não vícios sociaes, pois é um vício social caluniar o proximo.

Depressa se fartou!

Segundo vemos n'uma correspondencia de Olhão para O Seculo, realiza-se brevemente o consorcio do rev. João d'Assumpção Pera Galvão com a sr. D. Alda Lamy Marques, filha do sr. dr. João José Marques, capitão medico de infantaria n.º 4.

O rev. Galvão, que tem 26 annos de idade, ordenou-se no seminario d'esta diocese em abril ultimo. E ajudador em Castro Marim e ultimamente, por ser reincidente no uso de trajo absolutamente improprio do seu estado, foi suspenso por um mez do uso de ordens.

Para poder gozar as delicias do estado de casado terá o rev. Galvão que se converter ao protestantismo; se, porém, d'esse estado se aborrecer, mesmo depois de haver fructos do seu amor, o sr. Galvão entrará novamente no gremio da egreja, se se quizer sujeitar a uns castigos e publicamente fizer uma retractação.

Vale a pena; dos taes castigos não consta que nenhum padre ainda tivesse morrido e muito menos da retractação.

Se o exemplo fructifica, muitos esbelto sacerdotes requererão... castigos e retractações...

Payoso!

A propósito do echo, que no ultimo numero publicamos sob este titulo, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor:

Tendo visto no seu jornal, O Algarve, n'ma notícia referente a minha filha, tenho a declarar a v. que é provável que pelo esta-

do de consternação em que me encontrava tivesse dito o que vem na referida noticia; porém é certo que o seu medico assistente nunca a abandonou. Agradecendo a publicação d'esta, sou

De v.

João Antonio Ramires.

Riso amarelo

Ao auetor do folhetim com o titulo que encimamos, que embora não o assigne, mas que presumimos quem seja, diremos que será publicado logo que tenhamos espaço disponivel, assim como que lhe ficam facilitadas as columnas do nosso humilde semanario.

## O LYCEO DE FARO

Por enquanto o sr. Barbosa, o celebre factor da acia, feita sob torpes ameaças aos outros professores de provocar contra elles syndicancias!

Este professor endireitos, vindo lá das Allemanhas, julgou se em paiz conquistado e do alto da sua honesta juventude arrogou-se o papel de mosquito zumbidor contra profissões de largo tirocinio e de antigos serviços à instrucción!

A sua primeira demonstração de boa camaradagem foi quando disse em plena secretaria que estranhava aos professores interinos o tratamento de «collegas»!

Eles tambem logo dispensaram asfissidades de alma tão vaidosa e pozeram se em guarda, bem acautelada contra a lealdade de tão superior intellectualidade!

Consta que fez uma conferencia no lyceu da Lapa onde poz pelas ruas da amargura a aptidão e conhecimentos do corpo docente, proprietários e interinos, do lyceu, em que vinha servir.

Incaravel nas más ausencias do seu apreço aos companheiros de trabalho, em havanezas e reuniões, onde predominava a frequencia de escolares, ahí pregava as boas relações e a disciplina n'um constante malizer de todos os professores!!

Ninguem logrou uma benevolencia d'aquelle senhor, unico n'este mundo em sabedorias da Allemanha!!!

Para o collega Lyster Franco, seu antecessor na secretaria e ainda servindo por el'e em vantaggio impedimento, ofereceu-lhe em ausencia as amabilidades de lhe chamar *gatuno* e imprecav os continuos d'encobridores de roubos!

Isto em homenagem ao respeito devido a quem se sentara no mesmo banco do officio!

Apurado o caso, nem sombra de lesão para seus interesses havia no acto, sobre que incidiam as irritabilidades cubicas d'aquelle senhor!

Por ultimo surge-nos ermito forjador de mentirolas no glorioso papel de arranjar vagas para os seus conluídos, que tramavam sem consciencia nem escrupulos, e até mesmo sem scienza, o assalto aos logares do professorado, empurrando a quem n'elles lhe pertence servir por direitos antigos e bem legitimos!

E se alguem pensa que o sr. Barbosa, zelador dos creditos profissionaes, é um impecavel da maior correcção, está bem enganado!

Disse elle que o professor Mascarenhas se interessava pelos alunos e pelas familias não se importando que elles soubessem!

Temos aqui em nossa carteira um cartão que demonstra que, se tal procedimento é defeito, o sr. Barbosa gosta de ter os mesmos defeitos!

Quer ser monopolista! Diz o cartão, que alaz oferecemos à inspeção de quem o quiser ver; «Antonio dos Reis Silva Barbosa, médico e professor do liceu... O meu herói hoje chama-se.... E' o penúltimo».

Que me dizem os leitores a este procedimento?

Os outros não tem direito de proteger os alunos! Ele pode fazê-lo!

Note-se que se elle diz no cartão (hoje) é porque, anterior ou posteriormente, outros havia a cobrir com a sua recomendação.

Não é edifcente tudo isto?

Este senhor professor Barbosa tem teorias bem extravagantes sobre pedagogia, que elle diz usarem-se lá nas Allemãnhas!

Assim para elle as relações do professor com o alumno são a de disciplina de pretos nas roças.

O senhor mandar, o preto obedece.

Disse em pleno conselho, alaz com a repulsa immediata de todos os outros professores, que o alumno tinha de cumprir tudo, absolutamente, o que o professor ordenasse. Cumprisse, e depois reclamasse!

Observou-se-lhe que quelle tufo não podia compreender a generalidade da palavra; mas ele numa insistência casmurra, replicou: tudo absolutamente tudo!

Já viram disparate maior?

Pois estas são as ideias de disciplina escolar do ilustrado pedagogo!

Acusou elle na já celebre acta o professor Mascarenhas que não se fazer respeitar pelos alumnos!

Estante redondamente à verdade, se assim o disse.

Elle é que adaptou a si tantos ridiculos e actos de petulância, que, muito ao contrario do que pensa, os alumnos nem o respeitam nem o estimam.

Não ha dúvida de que as ausências que elle fazem são bem deploraveis!

Alguns factos:

O dito professor só reger as suas cadeiras, leva o rigor disciplinar ao ponto de não consentir que o alumno vire sequer a cabeça para o companheiro do lado, e menos ainda para quem tem atraç de si! Absoluta perfílio militar num hora d'aula, que é seguida ou antecipada de treze ou quatro outras horas.

Se nestas horas professores fossem d'égual exigencia, os alumnos n'um só dia ficariam interridos de corpo e alma.

E é um medico a preconisar isto!

Chama-se a este preceito, disciplina escolar, lá nas Allemãnhas?

Outra:

O mesmo professor, no fim de cada assumpto explicado, bate as palminhas e pergunta aos alumnos, se perceberam.

Estes não podem responder faltando.

Aquelles que perceberam, levaram o braço com a mão espalmada e assim se ficam, esperando que o professor escolha um para verificar a affirmatione de terem percebido!

E esta outra modernice pedagógica que elle diz usar-se nas Allemãnhas!

Os leitores perceberão a quanto troca estes ridiculos dão motivo entre os escolares, quando ausentes do dito professor!

E isto que se chama prestígio do ensino!

Pois ainda ha mais!

No anno findo havia na 5.ª classe uma alumna, a quem era consentido que ficasse nas salas das aulas nos intervalos.

Aquele professor não esculpilava em cavalgar sobre as estantes e trocar com a alumna conversações de linguagem, que não se pode dizer fosse a mais correcta de honestidade para uma menina!

Essas palavras foram reproduzidas a outros professores que bem surprehendidos ficaram com a revelação.

Ainda ha professores que confirmam esta arte nova de fazer disciplina com as alumnas.

E é o sr. Barbosa que tem a coragem d'accusar oficialmente em acto do conselho do liceu, un seu camarada, que, no fim de quarenta annos de serviço, nunca teve uma palavra de incorreção nem de pouca consideração para os seus alumnas.

nos, que alaz jamais o desacram?

Agora entremos na parte da proficiencia d'este professor.

Não é de presumir que lle falte saber, visto que tem um curso superior, e fez o seu concurso...

Contudo é preciso que não se julgue insuscipível d'errar... como qualquer simples mortal.

Nas suas prosapias d'abelhudo foi meter-se este anno em actos do jury da 4.ª classe, onde ninguem o chamava nem precisava dos seus auxiliios.

Quiz verificar como o examinando resolvera uma equação, que lle sahia em ponto; depois de cálculos sobre cálculos, chegou a conclusão de que a resolução da equação estava errada e disse para o examinador dr. Assis, que o examinando tinha de ser reprovado.

Apoz isto chega o examinador Luiz Mascarenhas, ouve a informação dada ao collega Assis e sob o preceito de ser muito ponderado em votações d'exames, foi verificar a solução da equação feita pelo examinando.

Estava certa!!!... Quem errara fora o sr. professor Barroso!

E essa insinuação para ser reprovado o examinando levaria o jury a praticar uma iniquidade!

O sr. Barbosa esquecerá-se de quadrar o valor de  $x$  na equação, que era de 2.º grau e d'ahi todo o seu cálculo errado e a pretendida reprovação do alumno!

Quem tiver duvidas sobre a veracidade d'este exposito, oica o dr. Assis ou procure o professor Luiz Mascarenhas, que nos consta que ainda conserva o papel, onde o sr. Barbosa explanou a sua scienzia d'esta vez avariada, por um lapso, e certo, desculpável a toda a gente, menos a um professor de tanta propria e vaideade.

Já vai longe este artigo e para não massarmos os leitores reservamos lhe novas narrativas para outro numero.

## A MORTE DE FERRER

Se, como para julgar individuos, ha tribunaes completos em que se apreciam seus actos duvidosos, houvesse um grande tribunal onde cada nação tivesse as atribuições de juiz, que condenação enorme cahiria agora sobre a Hespanha feita ré!

Ninguem, a arrastará a um tribunal, nem juiz nenhum vestira a beca para lhe lançar a sentença; mas, infelizmente, deu lhe tanta profundidade que afinal acabara por se enterar n'elle, apeçar de lhe dar já menos extensão, a pon o de o reduzir apenas ao local escolhido pelos quarenta maiores contribuintes, para o futuro mercado. Imagou elle ali uma enorme puerella, sem referência á batatas, que se vendem na praça, uma cratera, talvez, d'algum vulcão extinto, capaz de absorver tudo quanto para lhe se deite.

Deixem o, pois, visto não ser a razão que lo impelle a pugna, mas o capricho de vencer uma cidadade, como toda a gente sensata está farta de saber ha muito tempo.

Entretanto, manda-nos elle, ver o caes da alfandega e perguntar-nos se com aquelle prumo que queremos o futuro mercado. Pede-nos ainda que observemos, se é que sabemos observar, o caes leve que vag daquelle ao caminho de ferro e se é naquella regularidade d' nível que pretendemos ainda o mesmo mercado.

Pois apesar de nunca termos conhecido outro prumo no primeiro, nem o acabamento no segundo, e de conhecermos bem aquelles pontos, accedemos aos pedidos, porque não queremos dizer a mais pequena coisa que seja, sem fundamento; o resultado foi ficarmos mais convencidos, ainda como todos aquelles que só olham para as necessidades da sua terra sem se importarem com a origem das iniciativas, que um caes construído desde o poco da Ribeira até à linha ferrea, na perpendicular que vai d'aquelle ponto e nas condições em que esta construído o da

que a Hespanha mate os seus subditos asturianos para os aogues africanos, vá ainda; mas que fusse um homem que não é hepanhol nem lhe pertence, é um crime negro, he diodo.

Sim, os juizes d'esse tremendo conselho de guerra, sim! Ferrer chegou a esse ponto altissimo em que os homens perdem a nacionalidade.

Desde que elle tomou as azas da Ideia e passou os fronteiras a tal altura que as não distinguia desde então, deixou de ser da Hespanha para pertencer à Humanidade.

Só ella o poderia condemnar.

Mas tu usurpando lle esse sagrado direito, passaste lo de balas a beira de um fosso.

O Hespanhol se o remorsa é espinho que rasga indistintamente a todos os corações culpados, que mozes horríveis te estão preparadas.

Porque não é morte do homem Ferrer te perseguirá em sonhos. Tens morto tantos! Ferrer deixou de ser um homem para representar uma Ideia. Ia-de ser a sombra d'ella, que na imponencia maravilhosa da seriedade te gera de terror.

Pela sua boca ouvirás a maldição que todo o mundo te lança. Ferrer homem é como outro homem.

A sua obra é que fica balo quando sobre ti, sinistra e fatal como a espada de Damocles.

Mas que Hespanha é essa tão sem entradas que condenou um filho?

Será esse paiz de artistas e de valentes, que matou a tiros o infeliz Ferrer? Não.

A Hespanha que derramou o sangue do illustre pensador é outra.

E um canto reservado em que dormem hyenas, e não ha artistas nem valentes.

E essa Hespanha tradicional de manto e coroa, e a mãe legitima de Filipe II, a entusiasta frenética do touro desembolado, a que trouxe ao seio o monstro Torquemada.

Foi d'essa Hespanha em ruinas, que saiu o conselho de guerra que condenou o homem. Estacas do velho regimen que desaba, cumpriram o seu dever matando-o.

A Hespanha, mãe de Ferrer, é um outro paiz, com um ceu muito azul, muitas flores, muitas almas grandes, homens muito celebres, que espalham a mãos largas ideias de ouro, e que vão trabalhando sempre pelo Bem.

Assim é que é a Patria de Ferrer; estes homens é que haviam de depor no seu processo.

Serão elles que reclamarão amanhã para o seu querido morto, a coroa de martyr que lhe pertence, pois que Ferrer, o soldado da liberdade, o forte batalhador do Bem, morreu...

Mario Ramos

## MERCADOS

O hero de lido continua ainda na sua faixa de se safar do immenso atoleiro em que se meteu, mas, infelizmente, deu lhe tanta profundidade que afinal acabara por se enterar n'elle, apeçar de lhe dar já menos extensão, a pon o de o reduzir apenas ao local escolhido pelos quarenta maiores contribuintes, para o futuro mercado.

A Hespanha fusilou Ferrer. Estou vendo a desgraça.

O official do commando puxa a espada e manda avançar o pelotão de assassinos forçados.

Carregar... as balas escorregam com estalidos horríveis pela espingarda dentro... apontar... o coração do condenado estremece, doise e... fogo.

Ferrer é morto!

Centenas de soldados hespanhóis têm molhado com seu sangue os areais do Riff. Poderosos generais têm calhido trespassados de balas, tal qual como Ferrer. Mas essas longas listas de mortos, na maioria heroicos, não nos deixaram a intensissima impressão, que nos ficou da morte do glorioso assassinado.

E porque a morte, que é uma coisa banal, quando são homens de estes que morrem, toma proporções colossas e eternas.

E demais assassinaram no!

Quem a Hespanha mate os seus subditos asturianos, vá ainda; mas que fusse um homem que não é hepanhol nem lhe pertence, é um crime negro, he diodo.

alfandega tinha a força suficiente para sustar o atterramento, com terra ou entulho de todo aquele conto. Que este atterramento, só no tempo que se tem levado n'estas discussões, já tinha adquirido a consistencia precisa para sustar as quatro paredes dum mercado, como aquellas do actual mercado do peixe, que ainda que fosse preciso assentir o respectivos tabuleiros sobre pesadelos primaveras, não era o seu importe tanto que a Câmara não podesse com essa despesa. Que o povo que paga, que não são os influentes, os caciques, mas o povo que atende aos impostos indirectos, tem o dever de pugnar pelo bom emprego do seu dinheiro.

Pela sua boca ouvirás a maldição que todo o mundo te lança.

2.º touro—bandarillado por Theo

Gonçalves, e o touro que está com pouca sorte, nada fazendo é a tisticos.

3.º touro—Para Ribeiro Thomé que veu uma magnifica arrastade mais 3 bons pares e Moyano que a está muito pezado para a festeira, cada fez, salvando se no fim com algumas passes de culeta regulares. Este foi bem pagado de terra por Nogueira.

4.º touro para D. António de Portugal que, com a maior correção lhe infetou o morrillo, e ferros compridos e 1 bom curto dedicado à população de Faro.

5.º touro—bandarillado por Morgado de Covas que teve com acerto, mettendo-lhe 4 ferros compridos e 1 curto.

6.º touro—bandarillado por Tomé Branco e João de Oliveira que puzeigen 2 pares regulares cada um. Foi pegado de garrilha a 2.º tentativa.

7.º touro—Lidado por Theodoro e Moyano que, sem grande luzimento, lhe encheram a cabeça de leias; Chispa teve n'este cornupata muiuinda apparato.

8.º touro—Resolhido ao torel com dois pares muito regulares de Chispa. Saltou varias vezes à trinchera.

Em duas palavras. Artistas muito diligentes. O curro do criador Francisco e da Silva Victorino desgual e mal. Suas generalidades.

2.º Corrida

1.º touro—negro, hullo. Bem tratado e à rançaria com vontade. Foi bem torreado por D. António de Portugal que teve uma valento recarga de que o salvou um belo quite de Theodoro. Calorosa ovacão.

2.º touro—Mário bem bandarillado por Theodoro Gonçalves.

3.º touro—Farpeado pelo Morgado de Covas, que lhe cravou 4 ferros compridos, sendo 1 de cara, muito bem terminando a lide por um curto. Magnifico.

4.º touro—Um manso em que Moyano, e Ribeiro Thomé nada poderam fazer. Foi rijamente pagado de carneira.

5.º touro—Maisissimo bem torreado pelo Morgado de Covas e Theodoro. Morgado deixou 4 bons ferros a Theodoro. Soltou 2 pares, sendo 1, num recto, um tanto bem aproveitado. Foi bem pagado de cara.

6.º touro—negro e corpulento. Saldrámos 1.º de Oliveira, puzeigen 2 bons pares cada um, devendo especializar a tuncada de Oliveira, malgrado as obnubilações que lhe fazem.

7.º touro—Para Torres Brando e Moyano, que nada fizeram digno de menção, excepto de 1 embalo de Moyano, que também deu uns pares miseráveis. Foi mal aproveitado.

8.º touro—Carapã. Depois de 1 boa gaia de Saldanha, deu 1 par de Iago de Oliveira.

Resumo—Um belo curro, muito igual, bem tratado e bravo; que valeu chamados ao ganadão, e ao sr. António Lapa, do Sítio Arvensa. Todos os artistas muito diligentes embora pouco obedientes à inteligência, que teve necessidade de lutar para obter resultados.

A direção de ambas as corridas, que estavam a cargo do distinto amador lisboeta sr. Luiz Pimentel, foi magnifica, muito atenta e energica, evidenciando este cavalcante os seus muitos conhecimentos taciturnicos.

Será bem sempre que isso seja possível, que o sr. Pimentel venha dirigir as corridas assim de diligenciar que os pretendentes aficionados percebam o maldestro costume de querer eras em todos os touros.

Nestas corridas os touros estavam em condições de serem pugados em gravura dos forcados; quem exige tal trabalho em todos elles só manifesta ignorância ou selvageria. E lembramo-nos que não estão livres de pegar ou ser pegados.

Repetimos os nossos parabens à empreza de quem nos despedimos no proximo anno, fazendo assim o mesmo tempo o publico Farense, pelas 2 belas corridas que lhe foram proporcionadas, fazendo desaparecer por completo a má impressão que em toda a gente deixou a anterior.

## NOTICIAS VARIAS

Com curta demora, está em Faro o sr. Manuel de Jesus Belmarço, acompanhado de sua esposa e filhas.

— Estiveram n'esta cida e, onde vieram assistir ás ultimas touradas, os nossos amigos, srs. Francisco Amâncio Ribeiro, consignatário e agente de publicações em Villa Real de Santo António, e Frasleico B. Pérez, ambos d' aquella villa.

— Também estive em Faro, na quinta-feira, o sr. José do Carmo Peixoto, meu d' quo negociente e proprietário de Loulé.

— Esteve n'esta cidade o ex.º Visconde do Aleaide.

— De Monte-Gordo, onde passou a estação balnear, regressou a Faro com sua filha, o sr. Manuel de Sousa Oliveira.

— Também da mesma praia já voltou a esta cidade com sua esposa e filha o ex.º dr. Alberto de Moraes, digno delegado do Procurador Regio.

— Veio a Faro assistir á feira, regressando em breve a Lisboa, o nosso pressado collega, sr. Jacintho da Cunha Pacheco.

— Com sua esposa e filhos regressou de Monte-Gordo, o sr. Modesto Gomes Reis.

Partiu para a capital, onde vai continuar os seus estudos de farmácia, o sr. Domingos da Fonseca Arouca.

— Regressou de Lisboa o ex.º dr. João Franco Pereira de Mattos.

— Com sua esposa e filhos esteve n'esta cidade, o sr. Henrique Moreira, engenheiro muito distinto.

— Da praia da Rocha de Portimão, regressou a Faro com sua família, o sr. António Bernardo dos Santos Saraiva.

Nesta semana foram para Lisboa e Coimbra, todos os alumnos que frequentam as escolas superiores e lycens d' aquellas cidades. Entre eles contam-se os estudantes, Constantino Camano e Raul Bivar, que vão frequentar o sexto anno do lycen de Coimbra.

— A sr. D. Izabel d' Aboim, esposa do conselheiro sr. Vaz d' Aboim, digno secretario geral do governo civil, passa melhor da doença que a raffigiu, com o que muito folgamos.

— Esteve em Faro esta semana, o sr. José Verissimo d' Almeida, lento do instituto d' agronomia e veterinaria.

— Regressou da ilha da Madeira, o sr. João António Júdice Fialho.

— Esteve em Faro, com sua esposa e filha, o nosso patrício sr. António dos Santos Fonseca, tenente-coronel d' infantaria.

— Em goso de licença está em Faro o major d' infantaria 18 sr. Francisco Lopes.

Foi à capital com curta demora o sr. dr. Miguel Roldan Macêdo Ortiga, digno sub-delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

— Partiu hontem para Lisboa o reputado artista ex.º José Pedro da Cruz Leiria.

— Regressou de Lisboa a Villa Real de Santo António, o sr. João Francisco de Salles Barroso.

— Com sua esposa partiu esta semana, em digressão pela Hespanha, Gibraltar, Tanger e Marrocos, o sr. dr. Filipe Baird.

— Esteve em Faro o sr. dr. Feijo, digno conservador em Monchique.

— Foi mandado louvar o escripturário de 1.ª classe da repartição de fazenda de Angola, sr. Joaquim António da Fonseca, pela forma como desempenhou o lugar de escrivão do concelho de Malange.

— Tem estado em Portimão a esquadilha portuguesa de torpedeiros.

— Esteve n'esta cidade com a sua família o sr. engenheiro Henrique Moreira.

— Não está suspenso de funções o administrador do concelho de Villa Nova de Portimão. Este funcionário recorreu do despacho de pronuncia que teve na comarca d' aquella villa, e, ató que os tribunais superiores resolvam o recurso, não ha interrupção nas funções do seu cargo.

— Partiram de Portimão para Coimbra os srs. José Pacheco, Manuel Bivar e D. Marianna Avelar Pacheco.

— E para Lisboa os srs. António Pedro Martins, Junier, Frederico da Paz Mendes e seu filho Frederico Ra-

Mendes, Luiz Maria Vieira e seu filho Luiz Negrião Vieira.

— Está quasi concluído o bracão para o theatro e animatographa, manda fazer pela sr. António do Carmo Provisorio no aterro do Caes de Portimão.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias. — Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

## EXPOSICAO

Inaugurou-se hontem pelo meio dia, nas salas do Museu Marítimo, d' esta cidade, uma exposição de trabalhos dos alumnos da escola industrial Pedro Nunes, que dia a dia vem confirmando os progressos obtidos sob a inteligente direcção do sr. Ezequiel Pereira e conscientes cor-sellins e ensino dos professores srs. Lyster Franco e Adolpho Haussman.

Agradecendo desde já o amabilissimo convite, prometemos dar no proximo numero mais detalha la noticia podendo desde já dizer que a exposição é completa compreendendo variadissimos trabalhos em todos os generos.

## Cartas ao Ludovico

— A sr. D. Izabel d' Aboim, esposa do conselheiro sr. Vaz d' Aboim, digno secretario geral do governo civil, passa melhor da doença que a raffigiu, com o que muito folgamos.

— Esteve em Faro esta semana, o sr. José Verissimo d' Almeida, lento do instituto d' agronomia e veterinaria.

— Regressou da ilha da Madeira, o sr. João António Júdice Fialho.

— Esteve em Faro, com sua esposa e filha, o nosso patrício sr. António dos Santos Fonseca, tenente-coronel d' infantaria.

— Em goso de licença está em Faro o major d' infantaria 18 sr. Francisco Lopes.

Foi à capital com curta demora o sr. dr. Miguel Roldan Macêdo Ortiga, digno sub-delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

— Partiu hontem para Lisboa o reputado artista ex.º José Pedro da Cruz Leiria.

— Regressou de Lisboa a Villa Real de Santo António, o sr. João Francisco de Salles Barroso.

— Com sua esposa partiu esta semana, em digressão pela Hespanha, Gibraltar, Tanger e Marrocos, o sr. dr. Filipe Baird.

— Esteve em Faro o sr. dr. Feijo, digno conservador em Monchique.

— Foi mandado louvar o escripturário de 1.ª classe da repartição de fazenda de Angola, sr. Joaquim António da Fonseca, pela forma como desempenhou o lugar de escrivão do concelho de Malange.

— Tem estado em Portimão a esquadilha portuguesa de torpedeiros.

— Esteve n'esta cidade com a sua família o sr. engenheiro Henrique Moreira.

— Não está suspenso de funções o administrador do concelho de Villa Nova de Portimão. Este funcionário recorreu do despacho de pronuncia que teve na comarca d' aquella villa, e, ató que os tribunais superiores resolvam o recurso, não ha interrupção nas funções do seu cargo.

— Partiram de Portimão para Coimbra os srs. José Pacheco, Manuel Bivar e D. Marianna Avelar Pacheco.

— E para Lisboa os srs. António Pedro Martins, Junier, Frederico da Paz Mendes e seu filho Frederico Ra-

Mendes, Luiz Maria Vieira e seu filho Luiz Negrião Vieira.

— Está quasi concluído o bracão para o theatro e animatographa, manda fazer pela sr. António do Carmo Provisorio no aterro do Caes de Portimão.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão montar n' aquella vila uma pharmacia para os seus associados.

— A esquadilha de torpedeiros que esteve em Portimão saiu na sexta-feira ás 3 horas em evoluções pela costa e outros portos.

— Continua bastante doente o sr. Ignacio Quintino d' Avelar de Portimão.

— A direcção da Santa Casa da Misericórdia em Portimão tem recebido já valiosas prendas para o basar que promove na feira d' aquella villa.

— Está na mina de S. Domingos o engenheiro electricista o sr. Luiz Antonio Maravilhas, de Portimão.

— É hoje que o Casino da praia da Rocha em Portimão dá fin à época balnear com a ultima reunião dançante.

Ainda estão n' aquella praia gozando este excellenta tempo muitas famílias.

— Os Monte-picos artistas e popular de Portimão, vão mont

# SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22  
DEP OSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUCAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

## PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Depósito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguês de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH



## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratinhos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos pertencentes à sua industria.

## PREÇOS MODICOS

## CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

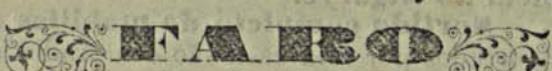
O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da província.

Óptimo serviço de meia redonda  
Forneces almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

## COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96



Previne os seus ex.ºs fregueses que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quais vende por preços que a todos convêm.

Colchoarias completas com bonitos padrões,  
Lavatórios completos.

Fornecem qualquer encomenda com toda a rapidez.

## GRANDE PECHINCHA!!!

Remette para a província qualquer encomenda não inferior a 10.000 réis com porte pago á estação proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

E' APROVEITAR!!

## O Algarve



## Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das famosas marcas de automóveis Martini e Breuhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequerra.

## SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creanças, que n'esta época expõe á venda por preços fora de competencia, participa aos seus fregueses e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Também vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo António—43

FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, bancheiras, bancadas, marmore, paramentos etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

## Antonio do Carmo Bentos

Constructor de gazometros, apparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros authomaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

## Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus fregueses, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortimento de sapatos que, como brinde aos seus fregueses, vende a 600 e 800 réis,

## E' APROVEITAR

## Consultorio Medico Cirurgico

### CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Oftalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes. Dentes artificiais.

Das 11 A 1 HORA, EXCETO OS DOMINGOS

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

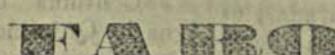
Pensionato escolar «D. Francisco Gomes»

FARO

Muda para a Rua Filipe Alves, n.º 9 (antiga residencia do ex.º sr. Amraim) e reabre em outubro

## CASA "SINGER"

RUA D. FRANCISCO GOMES



Chamamos a atenção da nova máquina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as máquinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As máquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solidas e aperfeiçoadas.

A prestações de 500 reis semanais e a prumo com grande desconto.

Representantes em todo o distrito

## E. J. PINTO JUNIOR & C. A.

SUCCESSIONES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeirases, louça de ferro esmaltado e alumínio, candieiros, jarros, cristas, papelaria e artigos d'escritorio.

Leitos e lavatórios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azulejos

**Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes**

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeirases em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

## ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo António-37, 41 e 43

FARO

## HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeirases, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

## Preços reduzidos

## BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

## L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA  
Empresa particular sujeita à fiscalização do governo francês

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIERE membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907.

372.338.540.000 réis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907.

41.220.000.000 réis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908.

1.015.286.600 réis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA